



# **RELATÓRIO FINAL DO PLANO PLURIANUAL E ANUAL DE ATIVIDADES**

Aprovado em Conselho Pedagógico de 18 de julho de 2023

Aprovado em Conselho Geral de 26 de julho de 2023



## [ 1. INTRODUÇÃO ]

O Plano Anual de Atividades é um instrumento fundamental para a organização e o funcionamento eficiente de uma escola e desempenha um papel central na definição das diretrizes pedagógicas, administrativas e culturais, proporcionando uma visão clara e abrangente das ações que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo. Ao estabelecer metas, objetivos e estratégias, o plano anual de atividades contribui para a promoção de uma educação de qualidade, agregando toda a comunidade educativa num projeto educativo comum.

Uma das grandes vantagens da existência do PAA é proporcionar uma visão abrangente e global das ações previstas para o ano letivo possibilitando a otimização dos recursos disponíveis evitando constrangimentos, permitindo a articulação/colaboração e garantindo a execução adequada das atividades.

Com o objetivo de efetuar a avaliação/monitorização do PAA referente ao ano letivo de 2022/2023, elaborou-se o presente relatório que tem, como referência, a apreciação realizada por cada um dos responsáveis pelas atividades, numa aplicação online criada para o efeito.

Neste documento estão reunidas informações relativas às atividades realizadas que permitem, de uma forma gráfica e de leitura simplificada, analisar e traduzir o investimento e os impactos alcançados, as dinâmicas desenvolvidas e a sua contribuição na concretização do Projeto Educativo.

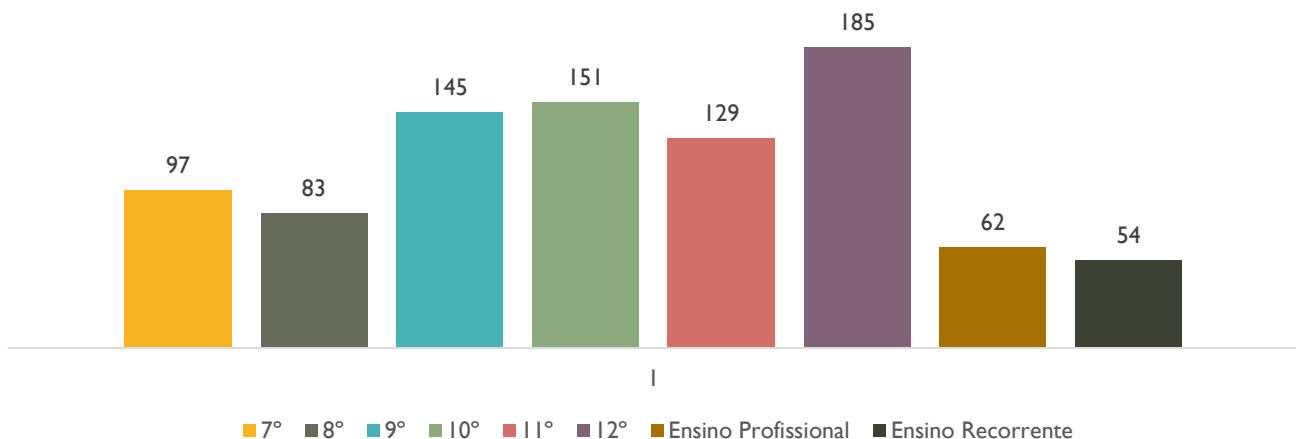
Com base nos dados recolhidos provenientes de 245 respostas ao formulário digital, e disponível online, foram elaborados gráficos síntese que procuram analisar e dar visibilidade às atividades desenvolvidas. A identificação de pontos fortes e fracos servem para estabelecer linhas orientadoras sobre os aspetos que têm mais impacto no resultado das aprendizagens e que conduzem a um maior sucesso escolar.

O relatório começa por dar uma visão geral dos recursos humanos da escola de modo que se perceba qual o público-alvo do Plano Anual de Atividades. Numa segunda fase serão apresentados os números relativos às atividades previstas, realizadas e não realizadas finalizando com uma análise detalhada das ações que foram realmente desenvolvidas.

## [ 2. RECURSOS HUMANOS ]

### 2.1 Alunos

No total a escola contabiliza, neste ano letivo, 15 turmas do 3º ciclo do ensino básico, 24 do ensino secundário, 4 do ensino profissional e 4 do ensino recorrente. No gráfico abaixo representado temos o número de alunos por ano de escolaridade/ nível / ciclo de ensino.



## 2.2 Pessoal Docente e Não Docente

A distribuição numérica entre o pessoal docente e não docente pode ser analisada no gráfico abaixo. De um total de 164 71,3% são professores.

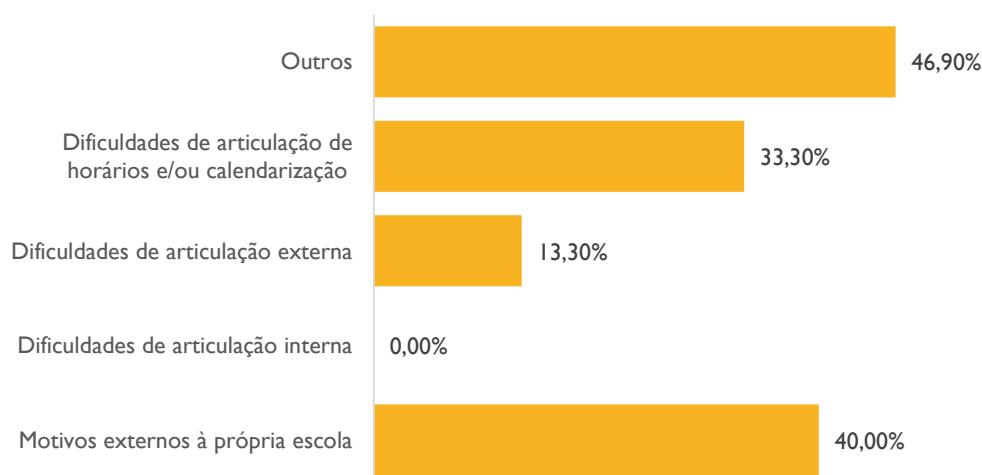


## [ 3. CONTABILIZAÇÃO DE ATIVIDADES ]

No Plano Anual de Atividades aprovado para este ano letivo constam 200 ações distribuídas pelas diversas tipologias. Neste ano letivo o quadro síntese relativo ao cumprimento das ações planeadas é o que se segue:

Total de Atividades (245)			
Realizadas (230)		Não Realizadas (15)	
Previstas (185)	Não Previstas (45)	Previstas (15)	Não Previstas/ Programação Posterior (0)

A grande maioria das atividades foi cumprida de acordo com o previsto. No total 15 atividades não foram realizadas em grande parte por motivos externos à escola (40%).

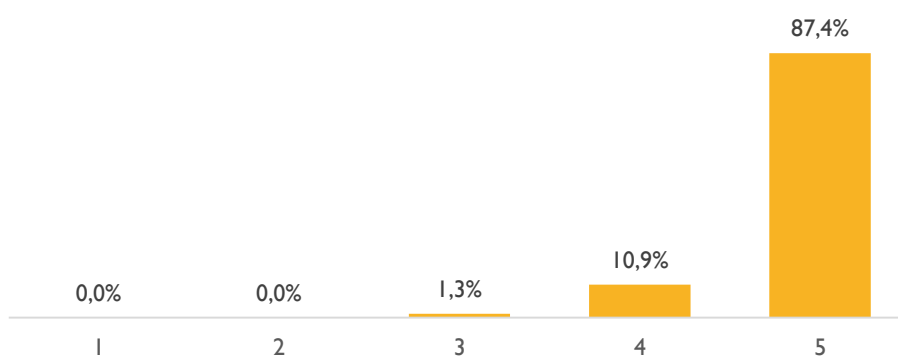


#### [ 4. ANÁLISE DE RESULTADOS ]

Nesta secção do relatório serão apresentados alguns indicadores que permitem avaliar o grau de execução das atividades, bem como os aspetos que sobressaem das respostas apresentadas.

##### 4.1 Planificação

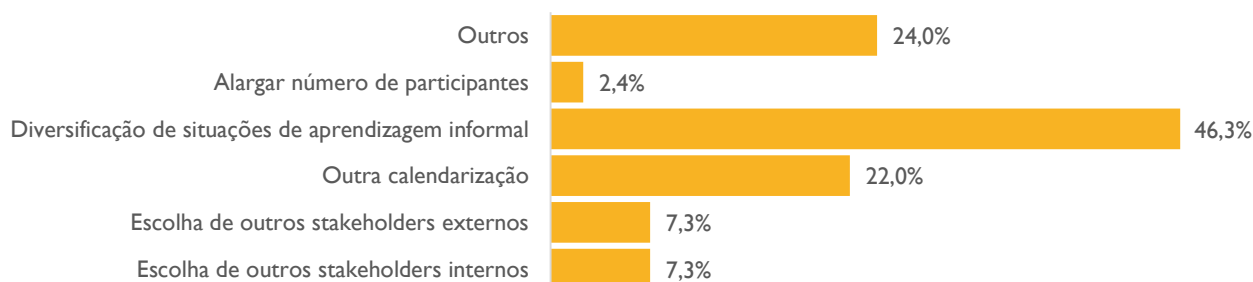
No que se refere à planificação das atividades os dados colhidos permitem concluir que cerca de 87,4% dos inquiridos consideram que a planificação foi “Excelente”, 10,9% “Muito Bom” e 1,3% “Suficiente” não havendo registos nos dois níveis inferiores definidos na escala.



Ainda neste ponto, quando se pergunta se a planificação poderia ter sido melhorada, 19,1% dos inquiridos respondem afirmativamente.



Dos que responderam afirmativamente à questão anterior, 45,3% consideram que a planificação poderia ser aperfeiçoada ao nível da “Diversificação das situações de aprendizagem”.



## 4.2 Desenvolvimento

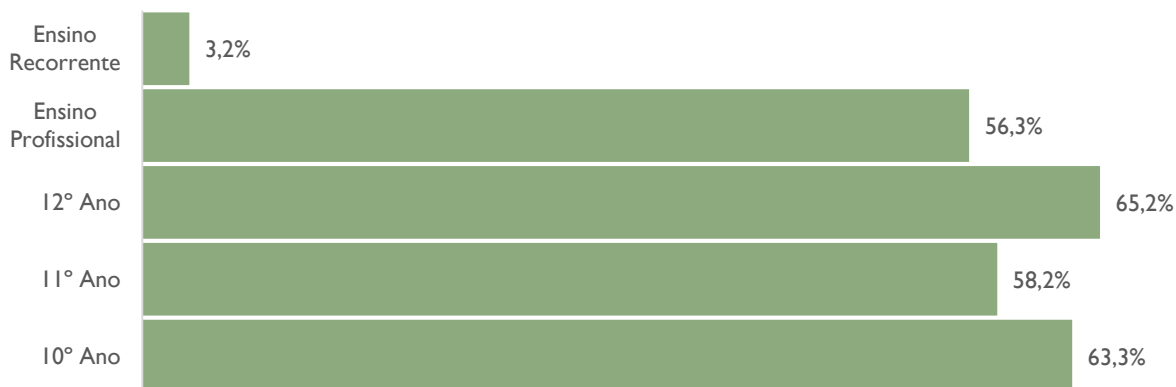
### 4.2.1 Intervenientes

As atividades desenvolvidas durante todo o ano letivo envolveram ativamente um elevado número de alunos, professores e outros membros da comunidade educativa, o que pressupõe uma estreita colaboração entre os diferentes intervenientes. Nas atividades realizadas durante este período foram envolvidas turmas de diferentes níveis de ensino, de acordo com os três gráficos que se seguem, distribuídos por: 3º ciclo, secundário, ensino recorrente e ensino qualificante.

No 3º Ciclo do Ensino Básico o 9º ano foi aquele que mais esteve envolvido nas atividades, com 73,9% das respostas logo seguido do 7º ano com 69,7%. O 8º ano participou em 64,1% das ações.



No secundário o 12º ano foi aquele que mais esteve envolvido nas atividades, com 65,2% das respostas. O Ensino Recorrente fica no limite inferior com uma percentagem de 3,2%.

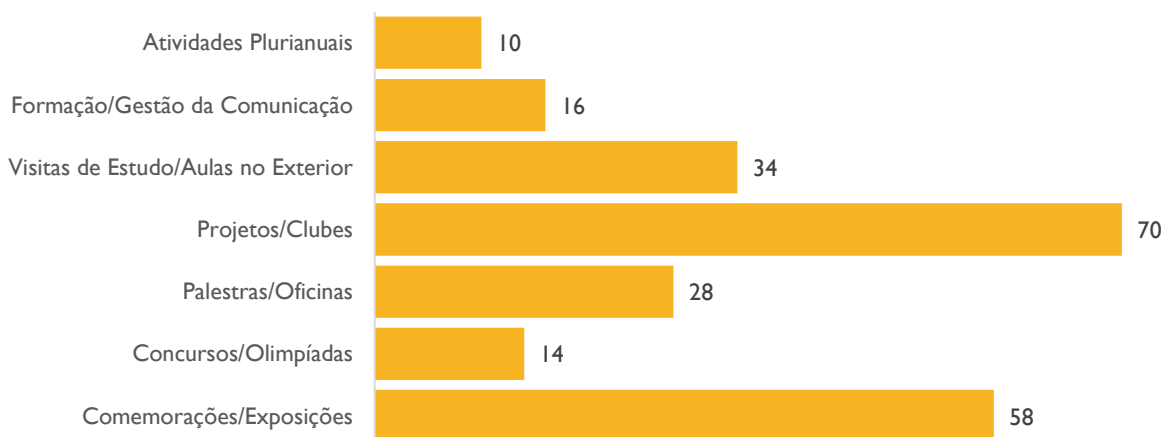


Para além dos alunos também estiveram integrados nas atividades outros elementos da comunidade educativa/escolar de acordo com o esquema que se segue.



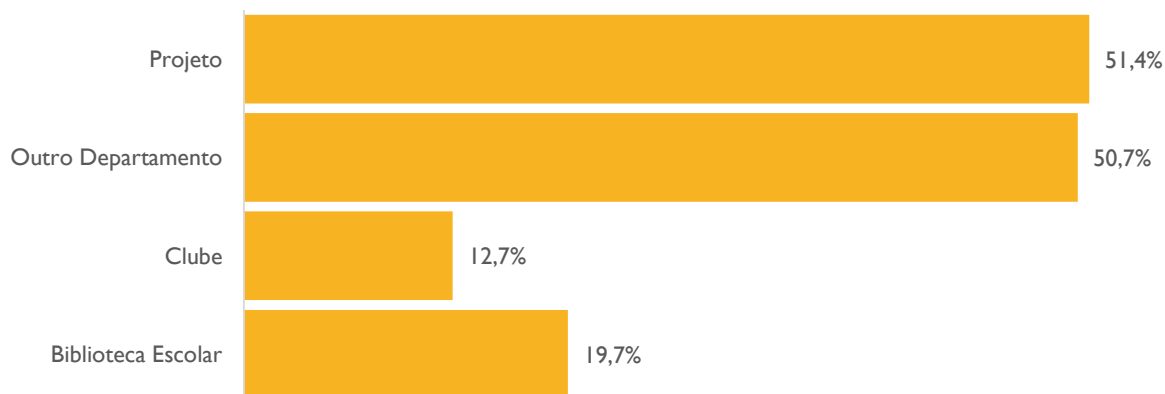
#### 4.2.2 Atividades Realizadas

O gráfico abaixo exposto apresenta o número de atividades realizadas por tipologia. Destacam-se os Projetos/Clubes com 70 ações num total de 230.



#### 4.2.3 Trabalho Colaborativo

De acordo com os dados colhidos em 140 das 230 atividades realizadas (60,9%) houve trabalho colaborativo. Destacam-se a colaboração com “Projeto”, com 51,4% das escolhas seguido de “Outro Departamento” com 50,7% das escolhas.



Para além dos parceiros internos a escola articulou com uma série de stakeholders externos, a saber: CFAEvr, Centro de Formação Almada Negreiros, Atelier Centropontoarte, Casa Museu João Vieira |Turismo de Turismo de Vidago | Águas Campilho Vidago, ACAPO, APPCDM Sabrosa, Sociedade Portuguesa de Matemática, Conservatório Regional de Música de Vila Real, IPDJ, Parlamento Europeu, Museu D. Diogo de Sousa – Braga, Convento do Pópulo; Termas Romanas do Alto da Cidade, Equipa Qualifica, Instituto de Educación Secundaria Indalecio Pérez Tizón, Tui (Espanha), Museu de Miguel Torga, Parque Biológico de Vinhais, Grupo de teatro Filandorra,

DEGEST- Desporto Escolar, Associação Inspiring Future, Teatro Municipal de Vila Real, Proteção Civil de Vila Real, Corpo de Bombeiros da Cruz Branca, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro: CITAB-UTAD, Câmara Municipal de Vila Real, Parque Ciência de Vila Real, Núcleo de Ecologia Urbana de Vila Real , Direção-Geral da Saúde, INESC-TEC, PAFSE, Universidade do Minho, Escola Superior de Saúde de Lisboa, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Museu da Vila Velha, "Opera Omnia, Casa de Camilo e Cadeia da Relação do Porto, Plano Nacional de Formação Financeira, Rede de Bibliotecas Escolares, Rede de Bibliotecas de Vila Real, Biblioteca Municipal, GILM - Grupo Informal sobre Literacia para os Media, Banco de Portugal

Insafe – INOPE - Rede Europeia de Safer Internet Centres (SICs), Segura Net, Centro Português de Internet Mais Segura, Porto Editora, IASL -International Association of School Librarianship, Goethe-Institut, Plano Nacional de Leitura, UTAD (Mestrado em Educação Básica), Escola Secundária Morgado de Mateus, Comunidades portuguesas no estrangeiro : alunos e professores de Lugo (Galiza), Associação Salvador, IPAV, Read - On Portugal, Encontro de Leituras /aLer+2027, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC), Artesãos de Bisalhães, Múncipes, Plataforma Internacional Bookcrossing, Centro de estudos de Letras da UTAD, Rede concelhia e interconcelhia de Bibliotecas Escolares, Coordenador Interconcelhio das bibliotecas escolares, Equipa PADDE, PNL 2027; UNESCO Green Citizens; Organização Mundial da Saúde; UNICEF; ONU Mulheres; ONU Água; FAO; Organização Mundial da Saúde, Vodafone, Cycloid, Associação do Antigos Alunos do Liceu, etc.

#### 4.3.1 Tipologia

A avaliação repartiu-se entre o Informal (com 224 respostas) e o formal (com 153 respostas) de acordo com os gráficos abaixo:

Avaliação Informal (224 respostas)

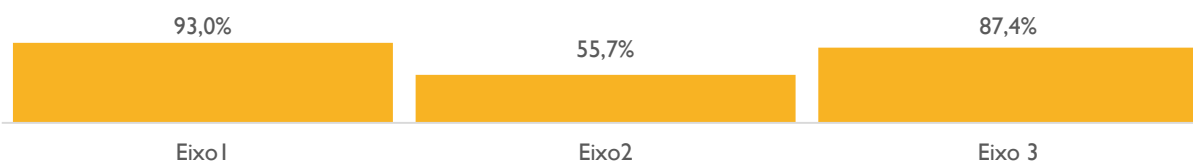


Avaliação Formal (153 respostas)



4.3.2 Eixos

O eixo que mais se destaca é o Eixo 1 –PEDAGÓGICO com 93%, logo seguido pelo Eixo 3 - COMUNITÁRIO com 87,4%.



4.3.3 Concretização do Projeto Educativo

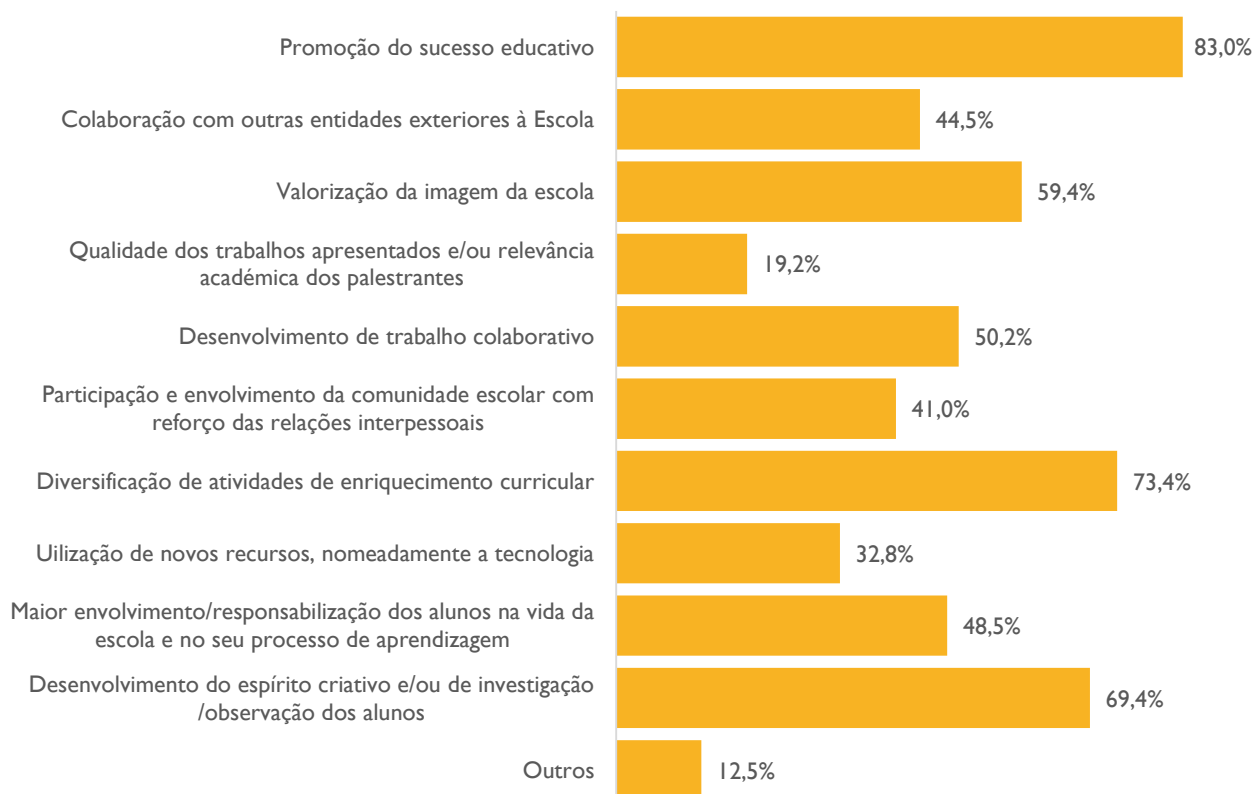
Considerando as atividades realizadas (230) e com base na avaliação feita, a este propósito pelos participantes, numa escala de 1 a 5, o contributo para a concretização do Projeto Educativo, é avaliado como “Excelente” (nível 5) para 86,1%, “Muito Bom” para 13% e “Suficiente” para 0,9%. Não há avaliações nos dois níveis inferiores da escala.



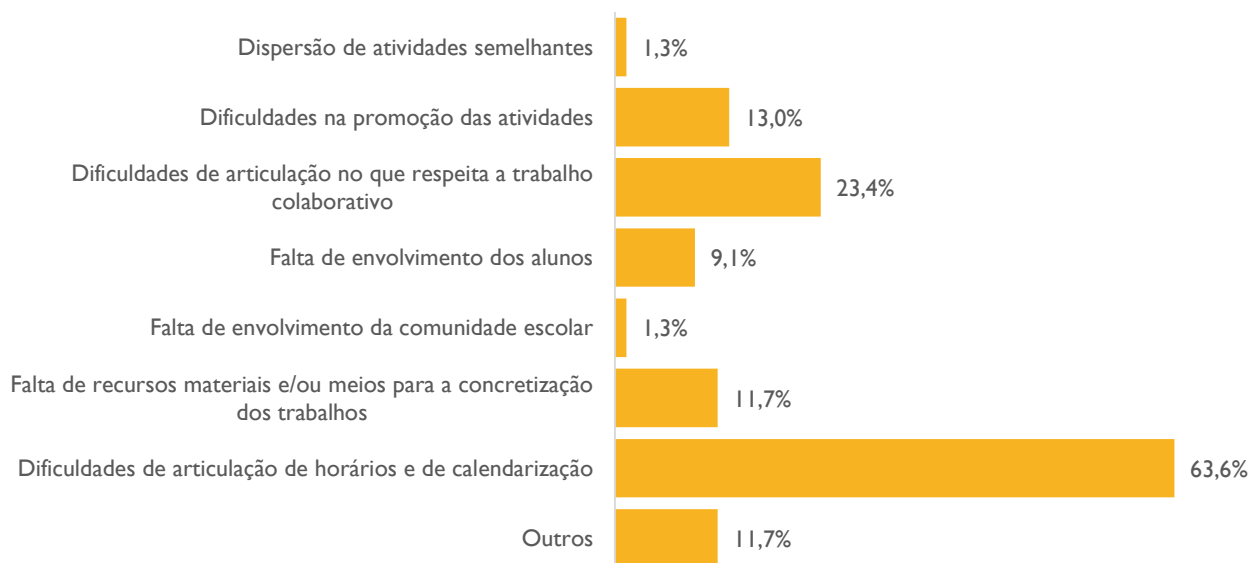


#### 4.3.4 Apreciação Global

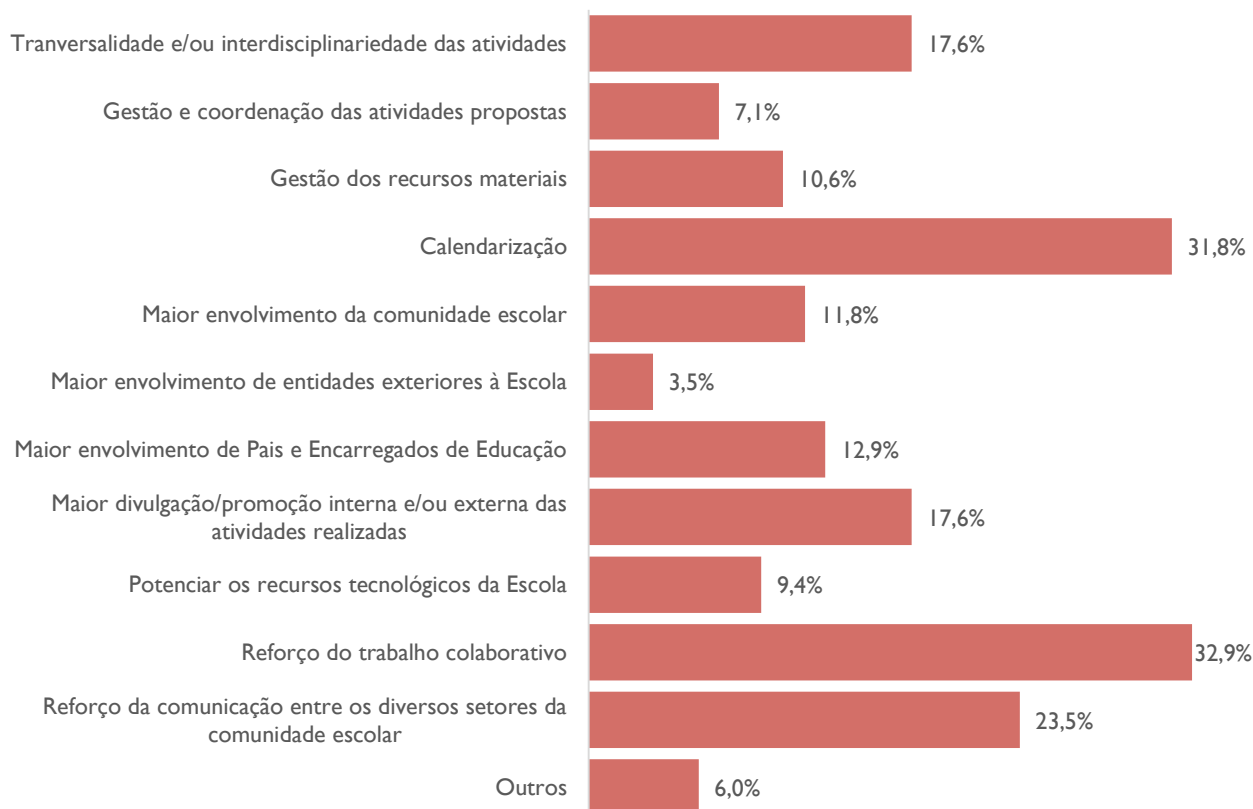
Neste ponto 229 dos inquiridos entendem haver aspetos positivos, destacam-se a “promoção do sucesso educativo”, com 83% das escolhas e a “diversificação de atividades de enriquecimento curricular” com uma percentagem de 73,4%.



No que concerne aos constrangimentos houve 76 respostas, dessas 63,6% apontam para as “Dificuldades de articulação de horários e de calendarização” como o maior entrave ao cumprimento pleno das atividades do PAA.



Quando questionados sobre os aspetos a melhorar 85 dos inquiridos apontam algumas sugestões, nomeadamente “o reforço do trabalho colaborativo” (32,9%) e a “calendarização” (31,8%).



[ 5. CUSTOS ]

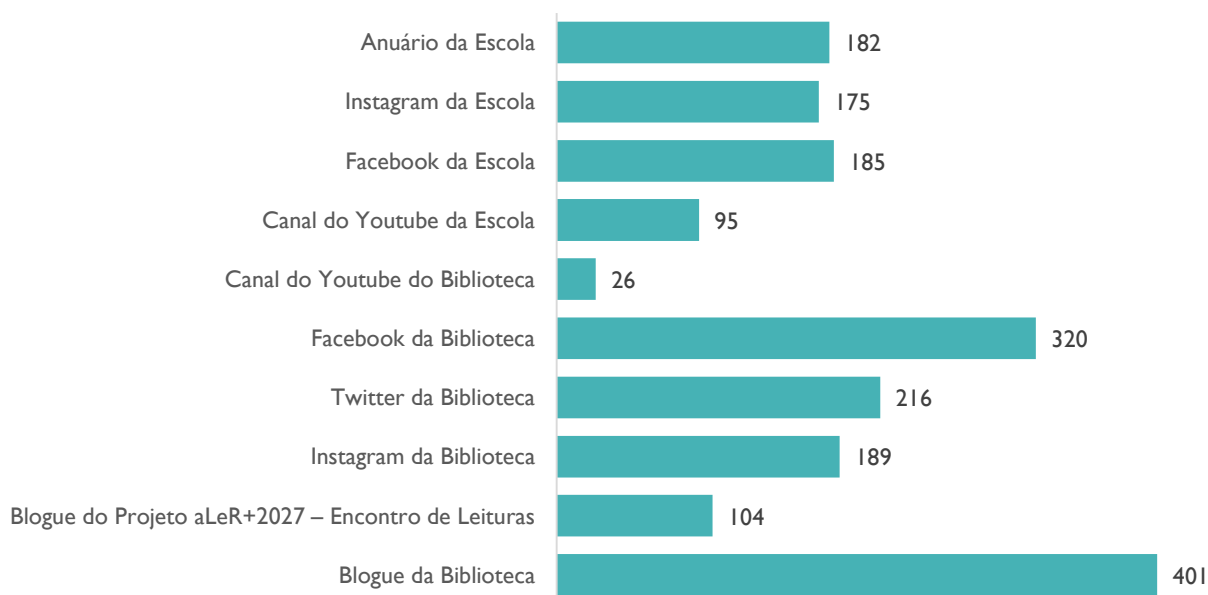
A distribuição de custos associados ao cumprimento deste PAA, por fonte de financiamento, pode ser consultada no gráfico abaixo.



## [ 6. DIVULGAÇÃO ]

A propósito da divulgação convém reforçar que a escola tem disponível uma equipa de comunicação responsável pelo canal do Youtube “Camilo Projetos”, redes sociais, plataformas digitais, e-book (anuário) e imprensa escrita que os responsáveis das atividades podem contactar (via e-mail: eq.comunicacao@escbvr.pt | camilo.projetos@escbvr.pt) sempre que desejarem divulgar/promover as ações a desenvolver/desenvolvidas.

Os dados referentes ao número de publicações podem ser vistos abaixo.



## [ 7. PRÉMIOS E GALARDÕES ]

Neste período os alunos e a escola receberam um conjunto de prémios e galardões a nível nacional, nomeadamente: 1º Prémio no âmbito da vossa participação no nosso Concurso “Desperdício está fora de moda” promovido pela Resinorte; Bolsas Sociais EPIS 2022 - Escolas

premiadas na Categoria Jerónimo Martins; 1º Prémio no concurso “Não fiques à seca!” promovido pela Universidade Católica no Porto, em parceria com a Águas do Norte, a Águas do Douro e Paiva e a SIMDOURO; Prémio Reportagem 2022 – categoria reportagem multimédia – Parlamento dos Jovens; um conjunto de Prémios no âmbito Olimpíadas da Cultura Clássica; a Menção Honrosa no concurso “Repórteres do Ambiente” da Academia Ponto Verde; um conjunto de Medalhas no âmbito do Desporto Escolar; a distinção da escola com o Selo “Escola Sem Bullying, Escola Sem Violência” atribuído pela DGE.

## [ 8. CONCLUSÃO ]

As atividades desenvolvidas ao longo do período em avaliação enquadram-se no âmbito das diversas temáticas inicialmente definidas no Plano Anual de Atividades e vão ao encontro daqueles que são os Eixos definidos no Projeto Educativo da Escola. Face ao grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos no plano, faz-se a seguinte apreciação:

**(A)** Salienta-se a diversidade das atividades realizadas, quer em termos de público-alvo, quer em termos de tipologia em particular a diversidade de ações em âmbitos de projetos de âmbito nacional, mas também internacional. (Para mais informações relativas a projetos podem visitar o website da escola pelo link: <http://esccbvr.pt/projetos-e-atividades/>)

**(B)** Destaca-se a abrangência e o envolvimento nas atividades que englobaram os vários níveis/tipologias de ensino bem como outros elementos da comunidade escolar e/ou educativa.

**(C)** Ficou demonstrado um elevado grau de trabalho colaborativo entre projetos, departamentos, biblioteca, clubes e parceiros externos. A procura de sinergias e o estabelecimento de parcerias fortaleceram a visibilidade dos projetos em curso e estimularam o trabalho de equipa e a interdisciplinaridade.

**(d)** A avaliação do Plano Anual de Atividades foi abrangente e envolveu diversos intervenientes, utilizando instrumentos diversificados. Esse processo dinâmico de avaliação permite identificar pontos fortes e áreas que precisam ser aprimoradas, fornecendo “inputs” valiosos para a melhoria contínua do PAA.

**(e)** A planificação das diversas atividades do PAA foram ao encontro das linhas orientadoras subscritas no Projeto Educativo da Escola (eixos, objetivos e metas). Estas orientações pedagógicas estão a ser, também, devidamente observadas no que respeita à concretização dessas mesmas atividades, nomeadamente no que se refere à lógica da sua integração e da sua articulação entre os diversos interlocutores na escola.

**(G)** A grande maioria dos responsáveis e intervenientes na realização do PAA convergem na ideia que o seu contributo para a concretização do Projeto Educativo foi Excelente corroborando a ideia geral de que as atividades realizadas concorrem para o propósito para as quais foram previamente planeadas.

No geral, o balanço final relativo à execução do Plano Anual de Atividades da escola é muito positivo. As atividades realizadas foram efetivas na promoção do Projeto Educativo, contribuindo para os propósitos previamente estabelecidos. Realça-se o compromisso dos responsáveis e intervenientes no desenvolvimento e execução do plano como elementos fundamentais para o sucesso de todo este plano.

No entanto, considerou-se que, no futuro, deve reduzir-se o número de atividades realizadas, aumentar a articulação e transversalidade, incluindo o número máximo de disciplinas, evitar o elevado número de atividades não previstas e realizadas, evitar a realização de visitas de estudo no 3º período.

Para finalizar seria importante destacar como ponto alto deste PAA a grande festa de celebração do Dia do Patrono e dos 175 anos da nossa escola, um momento especial com um impacto profundo nos estudantes, docentes e não docentes, convidados e parceiros externos que se juntaram às comemorações. Um espaço/tempo privilegiado para fortalecer laços e o espírito de pertença a uma comunidade escolar unida e comprometida com a formação integral dos seus alunos. (Registos multimédia relativos a esta comemoração disponíveis no website da escola em: <http://escbvr.pt/175anos/>)